

Hymenaea courbaril L.

Roberta Gomes Chacon¹

Jutaí, jutaí-bravo, jataí, jataí-açu, jataí-peba, jataí-uba, jataíba, jataúba, jatioba, jatiúba, copal ou jatobá-da-mata (do tupi: fruto de casca dura), como é mais conhecido, são os vários nomes populares designados para essa espécie: *Hymenaea courbaril* L. (Costa *et al.*, 2011).

Pertencente à Fabaceae, maior família de angiospermas do Brasil, o gênero *Hymenaea* possui 15 espécies distribuídas no México, América Central e do Sul. Segundo Lima e Pinto (2014), *Hymenaea courbaril* L. possui seis variedades: *courbaril*, *villosa*, *altíssima*, *longifolia*, *stilbocarpa* e *subsessilis* com distribuição em quase todo o Brasil: AM, PA, RO, BA, CE, MA, PB, PE, PI, DF, GO, MS, MT, ES, MG, RJ, SP e PR. E ocorre nos biomas brasileiros: Amazônia, Caa-tinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal, com exceção dos Pampas.

O jatobá foi descoberto em 1753 por Linnaeus, botânico, zoólogo e médico sueco, que é considerado o “pai da taxonomia moderna”. É uma árvore que atinge de 30 a 45 m de altura e chega a ter mais de 1,5 m de diâmetro. Suas flores são brancas a creme-alaranjadas e seu fruto é um legume indeiscente, lenhoso, marrom escuro quando maduro e preto quando velho, que mede de 8 a 15 cm de comprimento.

Vários usos são atribuídos ao jatobá. Suas flores são melíferas, os frutos servem tanto de alimento para a fauna silvestre como anta, paca, cutia e macaco-prego, quanto para o homem. A farinha do fruto possui valor proteico semelhante ao do fubá de milho e superior ao da farinha de mandioca (Shanley *et al.*,

2005 *apud* Costa *et al.*, 2011) e é utilizada no preparo de bolos, tortas, biscoitos, *cookies*, pães, mingau e, também, consumido *in natura* (Almeida *et al.*, 1998). Na construção civil sua madeira tem larga utilização para móveis e construções externas e os indígenas a usam para a confecção de canoas. A resina extraída de sua casca é usada como verniz vegetal, combustível, incenso, polimento e impermeabilizante. Na medicina popular, a casca é utilizada para tratar gripe, cistite, bronquite, infecções da bexiga e vermífugo e, suas folhas têm ação antifúngica e anticolinesterásico (Rossi, 2008 *apud* Costa *et al.*, 2011).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M. & RIBEIRO, J.F. 1998. **Espécies vegetais úteis**. Embrapa-CPAC, Planaltina. 464p.

COSTA, W.S.; SOUZA, A.L. & SOUZA, P.B. 2011. **Ecologia, Manejo, Silvicultura e Tecnologia de Espécies Nativas da Mata Atlântica: *Hymenaea courbaril* L.** Espécies Nativas da Mata Atlântica, Viçosa – MG, N° 2.

LIMA, H.C. & PINTO, R.B. 2014. *Hymenaea* In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://reflora.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB22972>. Acesso em 09 jun 2014.

¹ MsC.Botânica. Gerente de Herbário e Taxonomia do Jardim Botânico de Brasília. Email: rgchacon@gmail.com